



Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1660 | 12 A 17 DE ABRIL DE 2021



BANCÁRIOS SE MOBILIZAM EM DEFESA DA VACINA E DO SUS NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE

O Sindicato espalhou faixas nas principais agências do Centro de Fortaleza cobrando a inclusão da categoria no plano nacional de vacinação (pág. 3)



COE's do Santander e do Bradesco negociam condições de saúde para os funcionários (págs. 6 e 7)

Categoria bancária está na luta pela inclusão no Plano Nacional de Vacinação (págs. 5 e 9)

DIA MUNDIAL DA SAÚDE COM FORA BOLSONARO E VACINA PARA TODOS!



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

No último dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, as centrais sindicais, os movimentos sociais e sindicais foram para as ruas para protestar contra a total inoperância do governo Bolsonaro no combate à pandemia.

Com atos simbólicos, tuitaço e diversas manifestações presenciais, as mobilizações reforçaram ainda que a saída da crise sanitária depende do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e cobraram um plano de vacinação efetivo contra a Covid-19. O Sindicato dos Bancários do Ceará participou do protesto espalhando faixas pelas principais agências bancárias do Centro de Fortaleza.

As atividades tiveram o objetivo de mobilizar toda a sociedade e reafirmar a saúde como direito de todos. Queremos a vacinação para toda a população, orçamento adequado para o SUS, auxílio emergencial digno, valorização dos profissionais de saúde e garantia de direitos e emprego para o povo brasileiro.

O Dia Mundial da Saúde tornou-se uma oportunidade para aprofundar as reflexões acerca do caos vivido pela população brasileira no último ano e nos dias atuais, no sistema público e privado de saúde. A explosão no número de casos de infectados e de mortes decorrentes da contaminação pelo novo coronavírus fez saltar aos olhos da sociedade a completa inabilidade do presidente da República em adotar medidas que pudessem minimizar esse triste cenário.

Vivemos uma grave crise econômica, agravada pela atual pandemia da covid-19, que está destruindo milhões de empregos e Bolsonaro aproveita para precarizar esses empregos que ainda restam, aumentando a pobreza, a miséria e a desigualdade, editando medidas provisórias que retiram direitos e pouco fazendo para combater a pandemia.

Com o negacionismo do governo Bolsonaro, o sistema de saúde hoje está em colapso, com a ausência de leitos e medicamentos, além da exaustão dos profissionais das linhas de frente. O desemprego nunca esteve tão alto, a vacinação patina em cada estado porque não há vacina para todos. O governo Bolsonaro tem sido sinônimo de morte e a má gestão da pandemia está repercutindo internacionalmente, com o Brasil aparecendo como risco mundial ao controle da doença.

Precisamos de um governo que conduza o combate à pandemia nacionalmente, com medidas efetivas, com vacina para todos, com proteção aos empregos e aos direitos. Precisamos de ações urgentes e não de negacionismo.

Entendemos que para solucionarmos essa situação de desemprego, de estagnação econômica e para barrar as mortes pelo vírus só há um caminho, que é a imunização de toda a população contra a Covid-19. Por isso, nos unimos para defender o SUS e a vacinação para todos já!

#VacinaSalvaBolsonaroNão, #VivaOSuS, #VacinaJá, #EstamosNessaLutaComVocê



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE, BANCÁRIOS SE MOBILIZAM EM DEFESA DA VACINA E DO EMPREGO



O Sindicato dos Bancários do Ceará participou das mobilizações nacionais do Dia Mundial da Saúde, comemorado na quarta-feira, dia 7 de abril, para reivindicar #VacinaJáParaTodos. A entidade colocou faixas em várias agências bancárias da capital solicitando que a categoria seja inserida entre as prioritárias do Plano Nacional de Vacinação, já que a atividade bancária é considerada essencial durante a pandemia.

A Contraf-CUT vem mobilizando esforços para incluir a categoria bancária entre as prioritárias para receber a vacina já que o atendimento bancário nunca parou e devido a alta demanda, sobretudo agora com a volta do pagamento do auxílio emergencial, as agências vivem lotadas e se tornam um local de alto risco para trabalhadores, clientes e usuários. O Sindicato também enviou ofícios ao Governo do Estado, Secretaria Estadual de Saúde e Assembleia Legislativa do Ceará solicitando a inclusão da categoria bancária no Plano Estadual de Vacinação.

“A categoria bancária tem cumprido um papel de extrema relevância durante a pandemia disponibilizando recursos financeiros para a sociedade como um todo, contemplando inclusive

os menos favorecidos. Nada mais justo que as autoridades as quais pedimos a inclusão da categoria nos sistemas de vacinação, se sensibilizem e atendam nosso pedido”, afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Eugênio Silva.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE – Criado em 7 de abril de 1948 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para conscientizar a sociedade sobre qualidade de vida e sobre fatores que afetam a saúde da população, o Dia Mundial da Saúde é simbólico este ano, especialmente no Brasil. Os brasileiros enfrentam a maior crise sanitária de sua história com o agravamento da pandemia do novo coronavírus. Com aproximadamente 3% da população mundial, o Brasil concentra 30% de novas infecções registradas diariamente em todo o planeta. Especialistas na área de saúde apontam que abril pode ser o pior mês da pandemia até agora e que, se nada for feito, o Brasil terá um total de 600 mil mortes até julho.

Por isso, no Dia Mundial da Saúde, os sindicatos de trabalhadores, a CUT, demais centrais sindicais e os movimentos sociais tiveram como foco central da luta o #ForaBolso-

naro, para salvar vidas, proteger o trabalho, vacina para todos e todas e em defesa da quebra de patentes (licença compulsória ou obrigatória de patentes que, na prática, significa uma suspensão temporária do direito de exclusividade do dono do produto, a chamada patente, que permite a produção, uso, venda ou importação do produto ou processo patenteado, por um terceiro, desde que tenha sido colocado no mercado).

Por negligência do governo Bolsonaro, a imunização dos brasileiros começou tardiamente. Também houve um desprezo na aquisição de doses. Bolsonaro chegou a negar a compra de imunizantes da Pfizer em setembro do ano passado, chamou a vacina produzida pelo Instituto Butantan de vacina chinesa, disse que não tomaria e duvidou da sua eficácia. Paralelamente, o presidente insiste em defender o chamado tratamento precoce com medicamentos sem eficácia comprovada e com possibilidade de graves efeitos colaterais. De acordo com os cientistas, tão desprezados por Bolsonaro, a maneira mais segura de frear a pandemia é a combinação de isolamento social com imunização em massa.



TRT MANTÉM CONTRATAÇÕES DOS EMPREGADOS DA CAIXA DOS CONCURSOS DE 2014

A Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (Distrito Federal e Tocantins) manteve a contratação dos empregados aprovados nos concursos da Caixa Econômica Federal de 2014. O julgamento foi realizado dia 7/4. A Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho, que tinha como assistentes a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) já apresentava decisão favorável aos empregados em Primeira Instância.

O processo também garante que, em caso de abertura de novo edital de contratações, seja garantida a prioridade dos aprovados nos concursos de 2014. “É uma grande vitória para os empregados da Caixa, que já estão sobrecarregados desde o início da pandemia. O que precisamos é de mais contratações, não o cancelamento das que já foram feitas”, avaliou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados

(CEE-Caixa) e secretária da Cultura da Contraf-CUT.

Os detalhes da decisão do foram debatidos em live realizada pelo Sindicato dos Bancários de Brasília (Seeb/DF) dia 7/4, logo após o julgamento do Tribunal. Acesse a live pelo link: <https://bit.ly/3d1yMWD>.

Os empregados estavam apreensivos desde uma notificação recente do Tribunal de Contas da União (TCU), que julgou tais contratações ilegais. “A notificação do TCU dizia que caso a Justiça não confirmasse a sentença, as contratações seriam ilegais. Está aí a resposta – o Tribunal confirmou a contratação dos 4.300 empregados, uma vitória coletiva dos empregados e das entidades”, afirmou o advogado Paulo Roberto da Silva, assessor jurídico da Fenae. O acórdão do julgamento do TRT não foi publicado, mas o assessor jurídico da Fenae alerta que o processo ainda não acabou. “É previsível que haja recurso para o Tribunal Superior do Trabalho (TST). Ganhamos em primeira instância e

confirmamos, em grande medida, em segunda instância. Foram etapas muito importantes”, considerou.

Para o presidente da Fenae, Sergio Takemoto, a decisão deve ser comemorada. “Hoje é um dia importantíssimo e temos que comemorar, mas sem esquecer que a luta por mais contratações continua. A gente tem uma defasagem muito grande de empregados e precisamos de mais convocações. Só assim a Caixa vai continuar prestando serviços de qualidade e atendendo a população mais carente deste país. É a Caixa exercendo seu papel de empresa 100% pública”, disse.

No final da live, Fabiana Uehara reforçou o compromisso das entidades. “A luta é por 103 mil empregados que a gente tinha em vista para 2014. Quanto mais empregados na Caixa, mais Caixa para o Brasil. E quando lutamos por melhores condições para os trabalhadores, a Caixa oferece atendimento mais digno à população, porque este é o nosso compromisso”.

CAIXAS LOTADAS REFORÇAM LUTA PELA INCLUSÃO DA CATEGORIA BANCÁRIA COMO PRIORITÁRIA À VACINAÇÃO

A categoria bancária está na luta em todo o Brasil para ser incluída no Plano Nacional de Vacinação como prioritária, já que o serviço bancário foi considerado essencial durante a pandemia.

Como previa o movimento sindical bancário, com a volta do pagamento do auxílio emergencial, voltamos a ver as cenas de agências da Caixa Econômica Federal lotadas de beneficiários em busca de solucionar pendências para o recebimento da nova rodada do benefício. Troca da senha do login do usuário, dificuldade em acessar o Caixa Tem e instabilidade no aplicativo foram alguns dos motivos relatados pelas pessoas que aguardavam o atendimento nas unidades.

O fato não só sobrecarrega os empregados, mas cria um ambiente propício para o aumento da contaminação do vírus da Covid-19 diante das filas quilométricas que se formam na frente das unidades e a consequente lotação dentro das agências, ambientes fechados com ar condicionado, facilitando a disseminação do vírus.

Desde o início da pandemia os empregados estão se desdobrando para atender a população da melhor forma possível, mas a direção da Caixa deve efetivamente respeitar os empregados da empresa e seus clientes. Os empregados estão com medo e a empresa está colocando todos em situação de risco. Mas é preciso exigir EPIs, vacina para todos, protocolos seguros para preservar a vida de todos.

Diante desse cenário, as entidades sindicais, Contraf-CUT, Fenae e sindicatos, continuam na luta pela inclusão da categoria bancária como prioritária para a vacinação. As entidades seguem enviando ofícios ao Ministério da Saúde, à direção dos bancos e às Secretarias Estaduais de Saúde, bem como articulando juntos aos parlamentares. O Sindicato dos Bancários do Ceará, por exemplo, já contactou o Governo do Estado, a Secretaria de Saúde e a Assembleia Legislativa nesse sentido.

“Entendemos também que é preciso redobrar os cuidados com os protocolos de segurança neste momento, com foco no atendimento e não o cumprimento de metas. Estamos lutando pela saúde de todos, empregados e clientes. Vacina para os bancários já!”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e vice-presidente da Fenae



DEPOIS DE COBRANÇA, BRADESCO ANTECIPA CALENDÁRIO DA VACINA DA GRIPE A FUNCIONÁRIOS

Atendendo às reivindicações da COE Bradesco, o banco informou, em reunião realizada dia 31/3, por videoconferência, que o calendário da vacina da gripe H1N1 para todos os funcionários da instituição financeira, será antecipado para o dia 19 de abril.

“Devido ao cenário atípico causado pela pandemia do coronavírus, precisamos minimizar quadros de outras infecções, como é o caso da gripe H1N1”, explicou Magaly Fagundes, coordenadora da COE Bradesco. Neste ponto de pauta, os representantes dos empregados pediram que as regiões mais frias, que têm o inverno mais rigoroso, sejam priorizadas neste início da campanha de vacinação.

TESTAGEM PARA OS DEPENDENTES – Outro tema abordado na reunião que obteve avanço foi em relação à ampliação da testagem da Covid-19 para os dependentes dos funcionários. O pedido foi atendido pelo Bradesco, que irá viabilizar os testes em todo o território nacional. Segundo os representantes do banco, dada a importância da temática dentro da organização dos trabalhadores, o banco irá realizar uma nova campanha extensiva de testagem aos dependentes de forma, seguindo o mesmo modelo do ano passado e sem a necessidade de um pedido médico e de um quadro clínico ativo. Basta se dirigir aos laboratórios credenciados no período entre 1º a 16/4. Referente a este ponto, a COE fez o pedido de extensão do prazo, dada a gravidade do momento. “Em meio a tensão e a ansiedade dos trabalhadores e de toda a população brasileira, a avaliação do perfil clínico tanto dos dependentes quanto dos funcionários traz uma certa tranquilidade. Por isso, pedimos mais

tempo para a realização das testagens nos familiares dos funcionários”, afirmou Magaly.

O pedido será avaliado, mas à princípio o calendário será até o dia 16/4.

REFORÇO DOS PROTOCOLOS DA COVID-19

– Na ocasião, foi feita uma nova discussão em relação aos protocolos da pandemia do coronavírus. A COE do Bradesco reforçou os pedidos de medidas de segurança; de fechamento das agências que tiveram funcionários com testagem positiva; da sanitização dos locais de trabalho; além da manutenção do home office, mantendo o distanciamento social. Também foi reforçado o pedido da ‘não visita’. Pedido que se refere às suspensões das visitas durante o período pandêmico, por questões de medidas de segurança e em último caso somente os de excepcionalidade. A solicitação foi intensificada para não ocorrer cobrança de metas abusivas em plena pandemia, visto que este é um tema constante de luta da COE do Bradesco nas mesas de negociações.



Outro ponto da pauta de reivindicações foi referente a antecipação da parcela do 13º de maio para abril. O Bradesco ficou de dar um retorno em relação a isso.

A COE do Bradesco pediu a prorrogação do Plano de Saúde para os desligados no PDV de 2019. Houve uma negação do banco referente a este pedido.

SERVIÇO – O canal disponível para o serviço de testagem da Covid-19, com triagem e avaliação de protocolos é o Ligue Viva Bem (0800 701 1212). Funciona 24h durante todos os dias da semana, com uma equipe multiprofissional à disposição, que atende todo o Brasil. Além do canal de e-mail corporativo vivabem@bradesco.com.br.

“Estamos acompanhando atentamente, em conjunto com a COE Bradesco e a Contraf-CUT, as agências do Ceará com relação à proteção dos nossos funcionários quanto à contaminação pela Covid-19. Queremos exigir do banco que sejam cumpridos os protocolos que foram reafirmados entre o Bradesco e a COE, ainda em maio do ano passado; portanto, pedimos a reorientação da direção do banco aos seus gestores e às regionais para que se façam cumprir todas as medidas respeitando as vidas dos funcionários, usuários e clientes do banco”.

Telmo Nunes, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco



FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER E DIREÇÃO DO BANCO DEBATEM PAUTAS DE SAÚDE

Em reunião realizada dia 5/4 com a Comissão de Organização dos Empregados do Santander (COE), o Santander apresentou respostas para uma série de reivindicações na área da saúde apresentadas previamente pela representação dos trabalhadores ao banco. Confira:

EMISSÃO DE CAT

Os sindicatos têm recebido diversas denúncias de atrasos ou até mesmo de não emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) no Santander. O banco informou que o próprio trabalhador pode solicitar a emissão da CAT através do Portal RH externo ou via App. É necessário encaminhar atestado médico, de preferência com indicação de médico assistente para a emissão da CAT, e também preencher o formulário disponível no portal. Mesmo sem indicação de médico assistente, a partir da solicitação no sistema, o médico do trabalho analisará se cabe ou não a emissão da CAT. A COE Santander solicitou que o banco envie o modelo do formulário para que a representação dos funcionários possa verificar possíveis melhorias. Também pediu que o Santander faça um guia informativo de como solicitar a emissão da CAT. O banco se comprometeu a analisar as solicitações.

ATESTADO MÉDICO – Mesmo tendo o dia atestado, são registradas faltas para muitos bancários do San-



tander devido ao cadastro incorreto do atestado médico ou por conta de gestores que também não o fazem no prazo limite. Qualquer funcionário pode cadastrar o atestado, no App ou no RH Externo, em até 48h. Em caso de internação, ou de qualquer imprevisto, o atestado também por ser encaminhado por e-mail ao gestor. O banco informou que envia e-mails a cada cinco dias para lembrar trabalhadores que estão com faltas e não apresentaram atestados. A COE orienta que, no caso de dificuldade sistêmica, ou caso esteja sem acesso ao Portal ou com login bloqueado, o funcionário deve entrar em contato por e-mail com o gestor ou com o RH. A declaração de horas também deve ser cadastrada no App ou Portal RH Externo.

EXAME DE RETORNO – O Santander realizou a convocação para exame de retorno de diversos trabalhadores, mesmo com perícia agendada no INSS. O banco, por sua vez, informou que este procedimento foi realizado em 2020 por conta dos atrasos do INSS, decor-

rentes da pandemia, mas que a situação já foi regularizada. Entretanto, é dever do funcionário manter o banco informado e com atestados em dia, assim como das datas de agendamento no INSS. Em casos nos quais toda a documentação foi enviada, está em dia, e ainda assim houve a convocação para exame de retorno, o bancário deve entrar em contato com o RH

e, a depender da avaliação, pode ser dispensado do exame de retorno.

VACINA PARA H1N1 – Em resposta à reivindicação da representação dos trabalhadores, o banco confirmou que iniciará o calendário de vacinação contra a gripe (H1N1) na segunda quinzena de abril.

“É muito importante que os bancários façam uso dos meios de comunicação do banco. Caso não funcionem entrem em



contato com o Sindicato”

Eugênio Silva, secretário de Saúde do Sindicato e funcionário do Santander



SOLIDARIEDADE: COMITÊ DE MULHERES BANCÁRIAS ANA DANTAS FAZ DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS CARENTES

Na quinta-feira, 8 de abril, aconteceu mais uma ação solidária. O Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, que é vinculado à Secretaria de Igualdade e Diversidade do Sindicato dos Bancários do Ceará realizou a entrega de 60 cestas básicas, mais três caixas de mantimentos ao Centro de Vida Irmã Maria Consolata.

A entidade, dirigida pela irmã Josely Miranda, atende em média, atualmente, 300 famílias carentes em Caucaia, promovendo formação social e profissional de crianças, adolescentes, jovens e adultos, através da capacitação, lazer e outros serviços voltados para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida, assim como procura oferecer a todos a oportunidade de exercer seus direitos sociais. Diante desse cenário de pandemia, o Centro de Vida tem procurado ampliar sua ação humanitária.

A secretária de Igualdade e Diversidade do Sindicato, Francileuda do Nascimento e o diretor Alex Citó par-

ticiparam da entrega dos alimentados arrecadados.

“O Centro de Vida Irmã Maria Consolata diz hoje para vocês gratidão. Gratidão à Secretaria de Igualdade e Diversidade. Gratidão a todo o Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, representados pelo Sindicato dos Bancários do Ceará. Com certeza, as doações de vocês farão grande diferença na vida das famílias que serão beneficiadas. Vivemos em tempo de pandemia e nosso objetivo maior não é o assistencialismo, mas nesse tempo faz-se necessário assistir as famílias que chegam à nossa casa. Nosso compromisso com o Centro de Vida é promover a vida e a igualdade a todos que chegam à nossa casa pedindo ajuda e todas essas cestas que vocês estão doando serão de grande ajuda.



Nossa gratidão em nome de todas as famílias que serão beneficiadas”, agradeceu a irmã Josely Miranda.

“Agradecemos a todos e todas que participaram dessa ação com doações e divulgação. Nosso compromisso maior é com a defesa dos direitos da categoria, mas sempre que necessário estaremos aqui disponíveis para exercer nosso papel social e ajudar àqueles que precisam”, concluiu a secretária de Igualdade e Diversidade, Francileuda do Nascimento.

CONTRAF-CUT SOLICITA INCLUSÃO DOS BANCÁRIOS NO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou um ofício à deputada federal Celina Leão (PP-DF), relatora do Projeto de Lei que estabelece prioridade para 16 grupos dentro do plano de vacinação contra a Covid-19, para solicitar a inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI), em caráter emergencial.

Recentemente, após divergências na Câmara dos Deputados, a votação do PL foi adiada. O texto original do projeto, de autoria do deputado Vicentinho Júnior (PL-TO) e outros, inclui nos grupos prioritários os caminhoneiros autônomos e profissionais do transporte de cargas e mercadorias. Já o texto-base da relatora também prioriza os trabalhadores de transporte coletivo rodoviário e metroviário de passageiros; as pessoas com doenças crônicas e que tiveram embolia pulmonar; e os agentes de segurança pública e privada, desde que estejam comprovadamente em atividade externa.

A Contraf-CUT reivindica que os bancários também estejam nesta lista, já que a atividade bancária é considerada essencial nos termos do Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020, alterado pelo Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020 e tem por finalidade atender às demandas de todos os clientes, usuários dos serviços e de toda a sociedade, inclusive dos beneficiários das políticas públicas vigentes, como o auxílio emergencial.

A atividade bancária tem se mantido ativa e em funcionamento em todo o território nacional e a categoria bancária vem prestando o serviço com a máxima eficiência, considerando as condições que lhe são disponibilizadas, mesmo neste contexto de agravamento do quadro de contaminações pelo novo coronavírus. Com vistas a garantir a segurança e a integridade destes



profissionais que atuam na linha de frente do atendimento bancário, onde já se registram centenas de casos de contaminação, adoecimento e óbitos, a vacinação contra a Covid-19 assume destacado papel para continuidade desse serviço essencial ao povo brasileiro.

Apesar dessa reivindicação, a Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará continuam, como sempre, a defender que a vacinação seja para todos. Lutamos para que os bancários, como categoria essencial e cujas características da atividade tem um potencial alto de transmissibilidade do vírus, sejam incluídos na lista de prioridades. Mas não podemos aceitar lobbys de setores que estão sendo incluídos pelo governo sem critérios científicos, somente por questões políticas. A imunização contra a Covid-19 é um direito do povo brasileiro e é uma obrigação do governo federal coordenar uma estratégia nacional de vacinação e prover as vacinas, seguras e eficazes, que deverão ser aplicadas em toda população brasileira. Temos no Brasil o SUS, o sistema público de saúde mais eficaz do mundo, mas o flagrante despreparo e a omissão do governo federal seguem impedindo o devido processo de vacinação em massa dentro dos parâmetros epidemiológicos adequados. A saúde e a vida têm que ser prioridade absoluta e a melhora da atividade econômica está intimamente ligada à vacinação, só quando o vírus for contido a normalidade será possível. #VacinaJáParaTodos.

APÓS PRESSÃO DAS ENTIDADES, DIREÇÃO DO BB COMPRA ACRÍLICO PARA PROTEGER FUNCIONÁRIOS

Após pedido do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o Banco do Brasil autorizou compras de acrílicos para mesas de atendimento e para caixas. A autorização foi comunicada dia 1º/4.

Com isso, os funcionários avançaram em um dos pedidos dos bancários nesse momento de pandemia e conseguiram trazer mais segurança para os funcionários.

As compras do material serão feitas de forma descentralizada e por cada unidade. A CEBB e Comando Nacional dos Bancários cobram a direção do BB para mais rigor nas medidas protetivas dos funcionários durante a pandemia. Uma das reivindicações apresentadas é a da redução de atendimento ao público, reduzindo para as 14h.

“Temos monitorado com rigor os casos de contaminação nas agências, a aplicação dos protocolos de segurança e reforçado a importância do uso de itens de segurança individual, como máscaras e álcool em gel. Nossa preocupação é proteger a vida de todos, funcionários e clientes. Por outro lado, temos encampado uma movimentação pela inclusão da categoria bancária como prioritária no Plano Nacional de Vacinação, já que os bancos são incluídos como serviços essenciais durante a pandemia. Nossa luta é pela vida”, avisa o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

FUNCIONÁRIOS RETOMAM MESA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÕES COM O BNB

A Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste (CNFBNB) retomou, dia 9/4, a mesa de negociações permanentes com o banco. Na ocasião foram tratados temas como reestruturação das centrais de análise de crédito, avaliação de desempenho por meio do sistema Convergente, continuidade do trabalho remoto em decorrência da pandemia e o processo de concorrência interna de funções.

CENTRAIS DE ANÁLISE DE CRÉDITO – No processo de reestruturação, muitos analistas de crédito passaram a realizar análises de produtos sem ter o devido conhecimento dos mesmos. Os funcionários pediram para que o Banco promova a capacitação dos analistas antes. Pediram, também, para que o banco não considere os possíveis descumprimentos de metas sobre os produtos que eram desconhecidos. O Banco acatou a solicitação.

SISTEMA CONVERGENTE – A representação dos funcionários pontuou ainda que não haja avaliação pelo sistema Convergente em todo período de pandemia, como negociado em mesa de negociação. O BNB acatou em parte

da demanda. Disse que a avaliação continuará sendo realizada, mas não será considerada para fins de cumprimento de metas. Disse, porém, que se reserva o direito de analisar caso a caso para evitar que haja abusos.

TELETRABALHO – Outra demanda atendida pelo banco é a continuidade do teletrabalho durante todo o período em que os decretos da pandemia estiverem vigentes. O Banco informou, ainda, que adquiriu novas máscaras e as disponibilizou aos funcionários que estão cumprindo suas atividades nas agências. Disse ainda que os demais materiais de higiene e segurança, além dos equipamentos de proteção individuais (EPIs), como álcool em gel e proteção de acrílico nos caixas, também já foram adquiridos e distribuídos para uso nas agências. Por fim, o Banco informou que todo o pessoal que possui alguma comorbidade terá que, obrigatoriamente, se manter afastado do trabalho nas agências e colocado para cumprir suas atividades em teletrabalho.

CONCORRÊNCIA INTERNA – Os funcionários reclamaram, mais uma vez, da falta de transparência nos processos de seleção interna do Banco e da necessidade de garanti-la. O BNB acolheu

“Foi muito importante a retomada da mesa de negociações permanente. É fundamental mantermos esse canal para que possamos tratar de problemas que afetam o cotidiano dos funcionários e assim chegar a soluções mais rápidas para as questões”



Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste (CNFBNB)

a demanda e vai trazer uma resposta na próxima reunião de negociações, ainda sem data marcada.

Representando as entidades sindicais estavam: Gustavo Tabatinga (Contraf-CUT), Tomaz de Aquino (Fetrafi/NE), Waldenir Britto (FEEB/BA-SE), Lisandra Ribeiro (SEEB/BA), Wellington Silva (SEEB/SE), Thyago Miranda (SEEB/AL), Rubens Nadiel (SEEB/PE), Robson Araújo (SEEB/PB), Carmen Araújo (SEEB/CE), Lusemir Carvalho e Marcus Ribeiro (SEEB/PI). Pelo Banco, a mesa foi coordenada pelo diretor de Administração, Haroldo Maia.

Kit Covid

Incentivadas por Bolsonaro como tratamento contra a Covid-19 – apesar de não haver qualquer confirmação científica – a cloroquina e a hidroxicloroquina têm causado efeitos adversos na população brasileira, com a Anvisa registrando 306% mais casos relacionados ao medicamento durante a pandemia do que no ano anterior. O levantamento, feito inicialmente pelo jornal O Globo e atualizado pela Reuters, mostra que de 1º/3/2020 a 1º/3/2021 foram registrados no sistema 1.040 efeitos adversos em pessoas que usaram o medicamento. Um evento adverso é um problema não relacionado anteriormente nos possíveis efeitos colaterais. No caso da cloroquina, os mais comuns são cefaléia, dores abdominais, náuseas e taquicardia.

Igualdade de gênero

O Senado Federal aprovou dia 30/3 o projeto de lei que combate a diferença salarial entre homens e mulheres que exerçam atividades idênticas na mesma função na empresa. O projeto, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), tinha sido aprovado anteriormente pela Câmara dos Deputados e agora segue para sanção presidencial. A proposta altera a CLT para estabelecer multa de até 5x o valor das diferenças salariais constatadas durante o período de contratação. O valor da multa seria revertido em favor da trabalhadora alvo da discriminação. Para Paim, é importante estabelecer mecanismos que ajudem a modificar a situação de desigualdade atual.

Atendimento gratuito para sequelas da Covid

Quem teve consequências neurológicas devido à Covid-19 pode receber atendimento ambulatorial gratuito no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), vinculado à UFC. Para ter acesso ao serviço, é preciso, contudo, ter diagnóstico sorológico confirmado para a doença e encaminhamento médico pela rede pública ou privada de saúde. O ambulatório atende cerca de 100 pessoas, sempre às sextas-feiras. Médicos interessados em encaminhar pacientes para lá devem entrar em contato pelos números (85) 9 8962-4217 ou (85) 9 8972-2902 para agendar a primeira avaliação. O serviço é gratuito.